

ÍNDICES DE COMÉRCIO EXTERNO

1º TRIMESTRE DE 2007

Nº 1

O índice de valor da exportação, no primeiro trimestre de 2007, situou-se em 108,6, desceu 6,5% e 9,7% em relação aos 4º e 1º trimestres de 2006, respectivamente. Quanto ao índice de valor da importação, este foi de 229,4, registando uma queda de 4,7% face ao 4º trimestre de 2006 e um crescimento de 18,8% em comparação com o 1º trimestre de 2006.

Quadro 1: Síntese dos índices de comércio externo

Período	Exportação			Importação			Termos de troca
	Valor	Preços	Volume	Valor	Preços	Volume	
2001	116,2	97,3	119,4	120,3	97,3	123,6	100,0
2002	119,0	94,1	126,5	127,2	94,4	134,8	99,7
2003	130,2	94,6	137,6	138,7	93,7	148,1	100,9
2004	141,9	95,1	149,2	175,2	96,1	182,3	99,0
2005	124,7	94,4	132,0	196,7	99,3	198,1	95,1
2006	128,7	94,7	135,9	229,3	102,5	223,7	92,4
2005 2º Trimestre	97,8	94,8	103,2	186,8	98,6	189,5	96,1
3º Trimestre	150,4	94,2	159,6	220,8	99,6	221,6	94,6
4º Trimestre	162,5	94,7	171,7	228,9	101,1	226,5	93,7
2006 1º Trimestre	120,2	93,7	128,2	193,1	101,3	190,7	92,6
2º Trimestre	140,2	94,4	148,5	243,2	102,7	236,9	92,0
3º Trimestre	138,3	95,7	144,6	240,1	103,8	231,2	92,1
4º Trimestre	116,1	95,1	122,2	240,8	102,3	235,4	92,9
2007 1º Trimestre @	108,6	92,6	117,3	229,4	102,6	223,6	90,2

Ano 1996 = 100

@ Os dados serão sujeitos a revisão

Notas: 1. Por "termos de troca" entende-se o quociente entre o índice de preços de exportação e o índice de preços de importação, multiplicado por cem.

2. No quadro 1, a "importação" não inclui dados referentes a aviões, helicópteros e outros veículos aéreos.

No primeiro trimestre de 2007, o índice de preços de exportação situou-se nos 92,6, correspondendo a uma descida de 2,6% em relação ao 4º trimestre de 2006. Para esta variação contribuíram, fundamentalmente, os decréscimos de 2,4% e 1,8% verificados nos produtos **têxteis** e **não têxteis**, respectivamente. Comparativamente ao 1º trimestre de 2006, o índice de preços de exportação evidenciou uma diminuição de 1,2%, tendo os índices de preços dos produtos **têxteis** e **não têxteis** registado quedas de 1,8% e 0,6%, respectivamente.

Quadro 2: Exportação
Síntese dos índices segundo os dois grandes grupos de produtos

Ano 1996 =100

Período	Têxteis			Não têxteis		
	Valor	Preços	Volume	Valor	Preços	Volume
2001	122,3	101,8	120,1	90,5	78,8	114,8
2002	124,8	98,5	126,7	95,0	77,3	122,9
2003	135,2	98,6	137,1	109,1	80,0	136,4
2004	142,0	98,9	143,7	141,3	81,1	174,1
2005	120,4	96,6	124,6	142,7	85,9	166,2
2006	115,4	95,3	121,1	184,5	90,4	204,1
2005 2º Trimestre	88,7	96,5	92,0	136,0	86,0	158,1
3º Trimestre	152,8	96,3	158,6	140,3	87,8	159,8
4º Trimestre	159,8	96,6	165,4	174,3	87,7	198,8
2006 1º Trimestre	114,0	94,6	120,5	145,9	89,3	163,5
2º Trimestre	129,4	95,0	136,2	185,4	91,0	203,8
3º Trimestre	123,3	96,3	128,0	201,4	91,1	221,0
4º Trimestre	94,8	95,2	99,7	205,4	90,4	227,3
2007 1º Trimestre @	84,6	92,9	91,1	209,0	88,7	235,6

@ Os dados serão sujeitos a revisão

Por seu turno, o índice de preços de importação no primeiro trimestre de 2007 atingiu o nível de 102,6, registando uma subida de 0,3% face ao 4º trimestre de 2006. Em termos de grandes categorias económicas estes índices de preços de importação registaram acréscimos nas **matérias-primas e produtos semi-transformados** e **bens de capital** de 0,6% e 2,2%, respectivamente. Os índices de preços de importação de **bens de consumo e combustíveis e lubrificantes** evidenciaram decréscimos de 0,5% e 2,1%, respectivamente. Contudo, em relação ao 1º trimestre de 2006, o índice de preços de importação assinalou um crescimento de 1,3%, graças aos acréscimos observados nos **bens de consumo** (1,1%), **matérias-primas e produtos semi-transformados** (1,5%) e **bens de capital** (1,8%). O índice de preços de **combustíveis e lubrificantes** caiu 0,4%.

No que diz respeito aos índices de volume de exportação e de importação, no trimestre em referência, estes alcançaram 117,3 e 223,6, respectivamente. Porém, em relação ao 4º trimestre de 2006, estes índices desceram 4,0% e 5,0%, respectivamente. Comparativamente ao 1º trimestre de 2006, verificou-se um decréscimo de 8,5%, no índice de volume de exportação e uma subida de 17,3% no índice do volume de importação.

Quadro 3: Importação
Síntese dos índices segundo a classificação por grandes categorias económicas

Ano 1996 =100

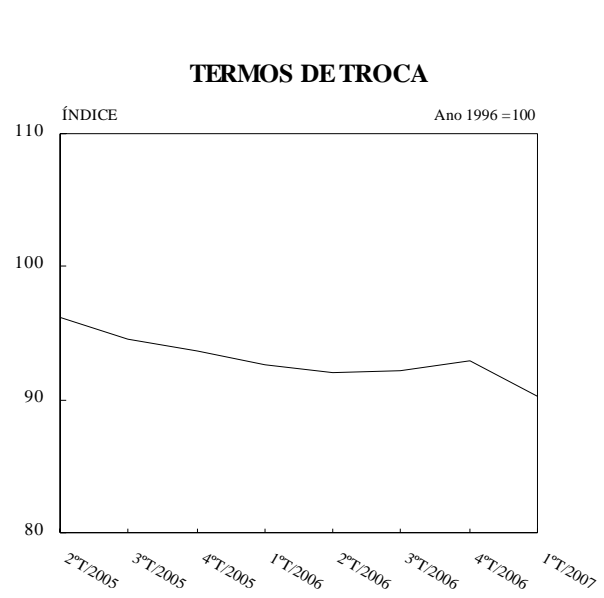
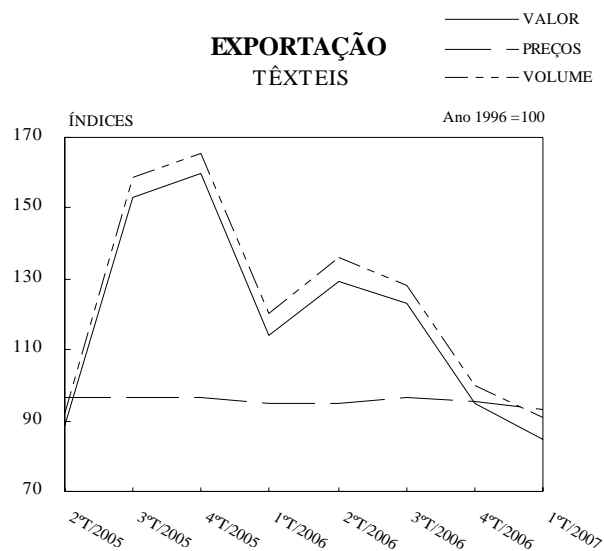
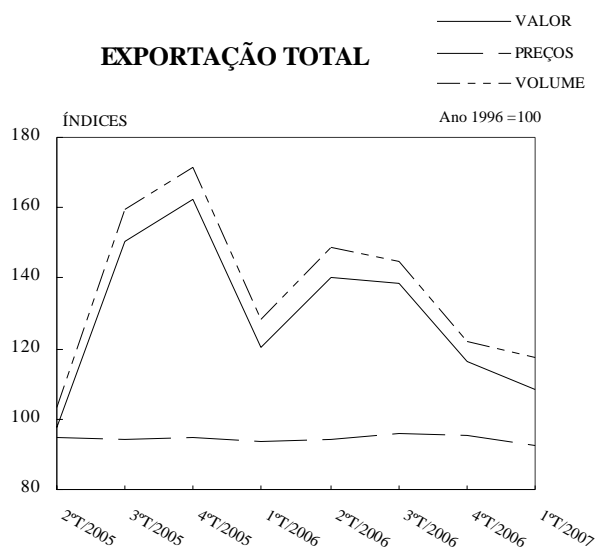
Período	Bens de consumo			Mat.-primas e prod. semi-transformados		
	Valor	Preços	Volume	Valor	Preços	Volume
2001	146,9	90,5	162,4	98,8	105,2	93,9
2002	169,6	81,7	207,5	97,7	105,3	92,7
2003	192,6	80,3	240,0	101,3	103,0	98,4
2004	255,9	81,8	313,0	111,0	106,3	104,4
2005	279,6	83,8	333,9	117,0	107,0	109,4
2006	331,4	85,6	387,3	133,3	109,7	121,5
2005 2º Trimestre	241,5	84,4	286,0	117,8	105,0	112,1
3º Trimestre	324,2	83,6	387,7	127,2	107,1	118,8
4º Trimestre	330,1	83,4	395,8	136,1	108,6	125,3
2006 1º Trimestre	285,4	84,8	336,5	106,0	108,7	97,5
2º Trimestre	335,6	85,3	393,2	155,2	110,5	140,5
3º Trimestre	359,2	85,9	418,0	132,1	110,1	120,0
4º Trimestre	345,5	86,1	401,1	139,9	109,7	127,6
2007 1º Trimestre @	338,3	85,7	394,7	114,6	110,3	103,9

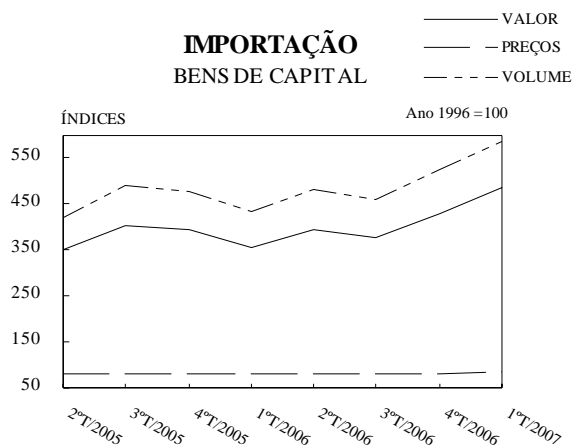
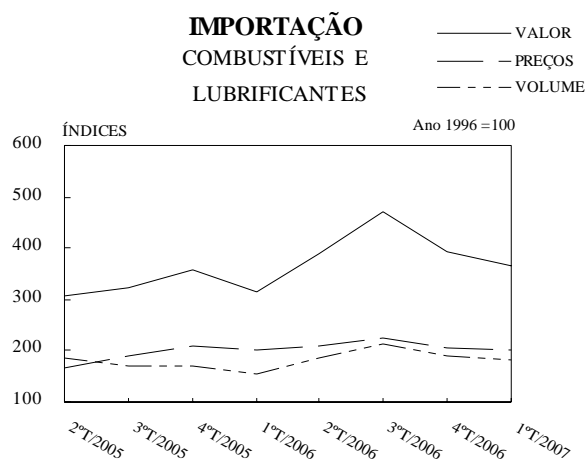
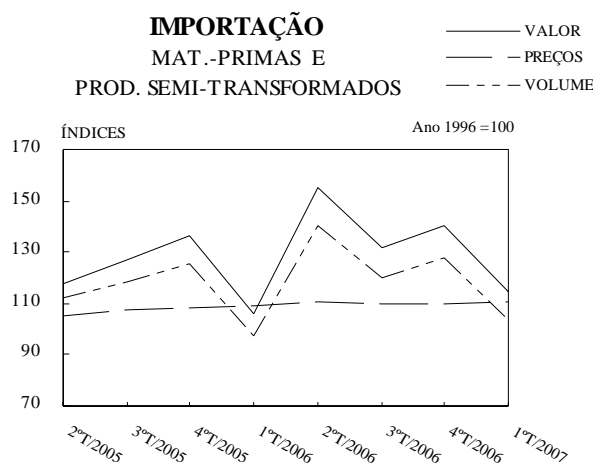
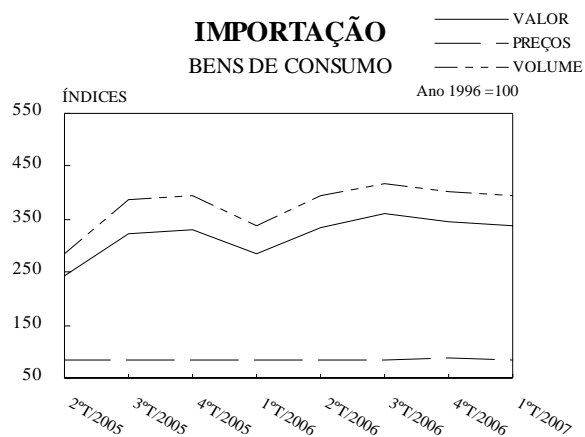
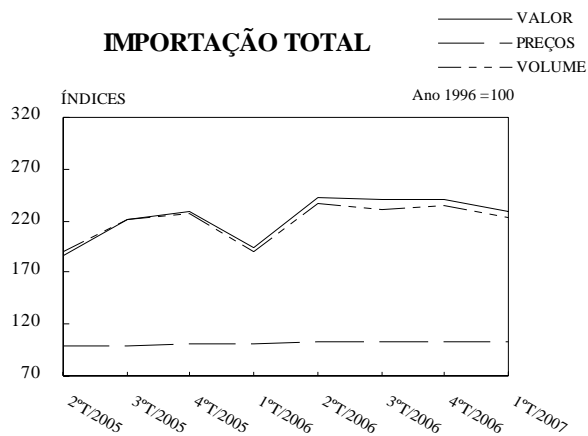
Ano 1996 =100

Período	Combustíveis e lubrificantes			Bens de capital		
	Valor	Preços	Volume	Valor	Preços	Volume
2001	147,6	121,2	121,8	152,3	74,5	204,4
2002	144,1	116,5	123,7	168,0	80,0	210,0
2003	155,9	123,9	125,8	192,5	82,7	232,8
2004	211,1	142,6	148,1	294,9	81,1	363,5
2005	298,3	178,9	166,7	355,6	82,2	432,4
2006	392,3	210,1	186,7	389,1	81,7	476,6
2005 2º Trimestre	307,1	166,6	184,3	349,1	82,7	422,2
3º Trimestre	321,3	189,0	170,1	402,5	81,8	492,0
4º Trimestre	357,6	207,9	172,0	395,1	82,6	478,4
2006 1º Trimestre	315,3	201,3	156,6	355,1	81,4	436,1
2º Trimestre	390,4	211,0	185,0	394,3	81,8	482,2
3º Trimestre	471,8	223,2	211,4	378,6	82,3	460,2
4º Trimestre	391,8	204,8	191,3	428,4	81,1	528,0
2007 1º Trimestre @	363,8	200,5	181,5	487,0	82,9	587,4

@ Os dados serão sujeitos a revisão

Nota: No quadro 3, a "importação" não inclui dados referentes a aviões, helicópteros e outras aeronaves.





Nota: Os gráficos não incluem dados referentes a aviões, helicópteros e outras aeronaves.

Notas:

1. A nova metodologia que se apresenta tem por objectivo facultar aos utilizadores de informação estatística os instrumentos que permitam uma maior maleabilidade na comparação dos dados. Isto é, até aqui apenas era possível a comparação de informação entre períodos homólogos. A partir de agora há condições para a comparabilidade directa entre quaisquer períodos.
2. A partir de 1999, a informação contida nesta folha rápida relativa aos índices do Comércio Externo é determinada de acordo com a nova metodologia. Com o intuito de melhor servir o público, os índices agora divulgados já foram recalculados com base na nova metodologia.
3. Os índices do Comércio Externo são constituídos pelos índices de valor, de preços e de volume, sendo calculados a partir das licenças e declarações de exportação e de importação de mercadorias, numa base trimestral e anual, de modo a permitir um conhecimento das respectivas evoluções temporais.
4. Segundo a nova metodologia, são determinados os seguintes índices, para os quais o ano base é o ano imediatamente anterior (link index):
 - 4.1. **Índice de valor** – trimestral, é o quociente entre o valor no período de referência e o valor médio dos quatro trimestres do ano imediatamente anterior, multiplicado por cem. Índice de valor anual é, por sua vez, o quociente entre os valores totais do ano de referência e do ano imediatamente anterior, multiplicado por cem.
 - 4.2. **Índice de preços** – é um índice de Paasche. O respectivo índice trimestral é calculado pela relação do preço médio de cada item considerado no trimestre de referência sobre o preço médio, do mesmo item, dos quatro trimestres do ano imediatamente anterior, multiplicado pelo factor de ponderação, com base no volume de mercadorias comercializadas no período de referência. Por outro lado, o índice de preços anual corresponde à média dos índices trimestrais verificados no ano em análise.
 - 4.3. **Índice de volume** – é um índice de Laspeyres. O índice de volume trimestral é calculado pela relação do índice de valor trimestral sobre o índice de preços trimestral de Paasche, multiplicado por cem. O índice anual de volume é o quociente entre o índice de valor anual e o índice de preços anual, multiplicado por cem.

Com o produto resultante da multiplicação destes índices referentes a diversos anos, desde o ano base de 1996 até ao ano em referência, apura-se o “índice em cadeia” (chain index) – de valor, de preços e de volume.

5. Por “termos de troca” entende-se o quociente entre o índice de preços da exportação e o índice de preços da importação, multiplicado por cem.
6. No cálculo dos índices, excluem-se os itens cujo número de transacções seja reduzido ou que envolvam montantes baixos ou cujos preços unitários sofram flutuações significativas, no sentido de evitar valores anormais e não representativos, na evolução temporal, dos índices do Comércio Externo.
7. No que diz respeito à importação, as categorias económicas, segundo as quais a informação é apresentada, obedecem à Classificação por grandes categorias económicas (CGCE), designadamente “Bens de consumo”, “Matérias-primas e produtos semi-transformados”, “Combustíveis e lubrificantes” e “Bens de capital”. No que se refere à exportação, os grupos de produtos, segundo os quais a informação é apresentada, seguem a Classificação das Actividades Económicas de Macau, Revisão 1 (CAM – Rev.1), nomeadamente os dois grandes grupos de produtos – “Têxteis” e “Não têxteis”.